

## MATRICIAMENTO COMO FERRAMENTA DE GESTÃO DE CUIDADO EM SAÚDE MENTAL NA ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA : EXPERIÊNCIA DO PET - SAÚDE DIGITAL

<sup>1</sup>Nayane Cristina Lima Damasceno

Enfermagem - UVA

Sobral - CE

nayanecristina330@gmail.com,

<sup>2</sup>Rafael da Rocha Gerônimo

Educação Física - UVA

Sobral - CE

<sup>3</sup>Antonio Bruno Machado de Sousa

Enfermagem - UVA

Sobral - CE

<sup>4</sup>Alessandra Carvalho Nóbrega Duarte

Serviço Social - UNINTA

Sobral - CE

<sup>5</sup>Marcos Aguiar Ribeiro

Docente de Enfermagem - UVA

Sobral - CE

Introdução: O matriciamento em saúde mental como um arranjo organizacional e metodológico para a gestão do trabalho e do cuidado em saúde, possibilita uma clínica ampliada e integração de várias especialidades, assegurando maior eficácia e eficiência das ações em saúde. Neste sentido, temos a Atenção Primária à Saúde (APS), considerada a porta de entrada para os serviços de saúde, como também o Centro de Atenção Psicossocial (CAPS), que é responsável pelo cuidado especializado à saúde mental e que funciona em conexão a APS. Nesse âmbito temos a saúde digital como um instrumento de acesso ampliado, que melhora a resolutibilidade e otimização dos processos, que se torna indispensável tanto na demanda de pacientes, como também em um século marcado por tecnologias e informações digitais. Objetivo: Relatar a experiência de uma acadêmica de enfermagem bolsista do Pet - Saúde Digital do Ministério da Saúde, em um matriciamento em saúde mental. Desenvolvimento: O matriciamento foi realizado em um Centro de Saúde da Família em Sobral-CE no dia 07 de outubro de 2025, com duração de uma hora. No momento estava presente outros quatro bolsistas, uma preceptora e uma orientadora de serviço do Pet, como também a equipe mínima do CSF, Equipe Multiprofissional na Atenção Primária à Saúde (eMulti) e residentes de saúde mental / matriciadores do CAPS. Neste encontro foi realizado a discussão de caso de um paciente de saúde mental, que é usuário do CSF e CAPS, e que se encontra em vulnerabilidade social. O momento teve como finalidade construir uma intervenção centrada no paciente de acordo com suas singularidades, a partir do olhar e união de conhecimentos e estratégias de vários profissionais de saúde, buscando um cuidado íntegro e eficaz. Ademais, o objetivo deste encontro foi conhecer o matriciamento para incorporar futuramente o telematriciamento, projeto este do Pet Saúde Digital. Considerações finais: Ademais, reconheci a importância de refletir criticamente sobre a possibilidade de desenvolver o matriciamento em um formato mediado por tecnologia, em consonância com o propósito do PET - Saúde Digital, de modo a ampliar seu alcance e potencializar o apoio oferecido aos usuários dos serviços públicos de saúde.

Palavras-chave: Saúde Mental; Atenção Primária à Saúde; Saúde digital.